

## SOCIEDADE

## Ação de sensibilização e adesão em Queluz/Belas e Massamá/Monte Abraão

SMAS de Sintra avançam com recolha seletiva em restaurantes (Canal Horeca) e junto a grandes produtores de biorresíduos



Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) estão a fomentar a adesão de restaurantes e entidades similares (Canal Horeca) ao Sistema de Recolha Seletiva de Biorresíduos (resíduos orgânicos), através de uma ação de sensibilização, porta a porta, no território das uniões de freguesia de Queluz/Belas e Massamá/Monte Abraão. A ação de sensibilização e adesão, junto do Canal Horeca, envolve, nesta primeira fase, 376 estabelecimentos de restauração e similares, no âmbito de uma candidatura ao Programa RecolhaBio, financiado pelo Fundo Ambiental no valor de 159.926€.

À semelhança do que sucede para o setor doméstico, os SMAS de Sintra avançam, assim, com a recolha de resíduos alimentares em regime de co-coleção, que consiste na recolha conjunta de duas ou mais frações de materiais, neste caso de resíduos indiferenciados e biorresíduos. Para o efeito, são cedidos gratuitamente pequenos contentores, com capacidade de 20 e/ou 120 litros (de acordo com avaliação de produção de restos de comida) e sacos verdes (também de 20 litros), para deposição dos restos alimentares nos contentores indiferenciados. A separação dos biorresíduos, devidamente acondicionados nos sacos verdes, é efetuada na Tratolixo, através de um sistema de leitura ótica, permitindo o desvio do encaminhamento para aterro e a valorização destes resíduos para a produção de energia ou de composto orgânico para fertilização de solos agrícolas.

Para o setor não doméstico, os SMAS de Sintra vão adotar, no entanto, dois modelos: por um lado, em regime de co-coleção (com entrega de contentorização e utilização dos sacos verdes), e, por um outro lado, um circuito exclusivo com recolha dedicada. Neste caso, apenas será cedida contentorização, com capacidade que varia dos 40 aos 660 litros, com os biorresíduos a serem recolhidos através de uma viatura específica. O veículo, com capacidade de 15 metros cúbicos e equipada com sistema de lavagem e de elevação e basculamento de equipamentos de recolha, foi adquirido no âmbito de uma candidatura ao POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos) e representa um investimento de cerca de 250 mil euros.

Este circuito exclusivo destina-se a grandes produtores de restos alimentares, como empresas de maior dimensão, estabelecimentos de ensino, mercados municipais e IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social), abrangendo, de forma faseada, 120 instituições de Queluz/Belas e de Massamá/Monte Abraão e 301 entidades das freguesias de Algueirão-Mem Martins, Colares, Rio de Mouro e União das Freguesias de Sintra.

Para além dos estabelecimentos de restauração e similares e grandes produtores de restos alimentares, os SMAS de Sintra vão intensificar a sensibilização junto do setor doméstico, nomeadamente com ações de sensibilização no terreno, porta a porta e nos estabelecimentos de ensino, procurando aumentar o número de adesões, que, neste momento, já abrange 40 mil pessoas. Neste caso, a par dos benefícios ambientais que resultam da valorização dos biorresíduos, os aderentes usufruem de um desconto de 1€ na fatura dos serviços de água e resíduos.

Fonte: SMAS Sintra

SMAS de Sintra vão contar com novo espaço de atendimento na futura Loja do Cidadão de Queluz

## Remodelação da nave superior do Mercado de Queluz vai avançar

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) vão reforçar a sua resposta ao nível do atendimento aos clientes, com um novo espaço no Mercado de Queluz, inserido na futura Loja do Cidadão. A remodelação da nave superior do equipamento, a qual se encontra atualmente sem utilização, vai implicar um investimento da Câmara Municipal de Sintra (CMS) que ascende a cerca de 1 milhão e 47 mil euros. A adjudicação da empreitada de requalificação do espaço, com um prazo de 420 dias, foi aprovada, esta terça-feira,



Nave superior a remodelar



pelo executivo municipal sintrense.

O novo espaço SMAS vai ocupar 53 m<sup>2</sup> da nave superior do mercado municipal, que conta com uma área bruta de 741 m<sup>2</sup>, que irá acolher, além da CMS, serviços da

Administração Central, nomeadamente do Instituto da Segurança Social e do Instituto dos Registos e do Notariado. A Loja do Cidadão de Queluz terá uma capacidade para 42 postos de trabalho, incluindo a zona de atendimento (FrontOffice) e de retaguarda (BackOffice) das entidades, sendo dotada ainda de duas pequenas lojas.

Com a remodelação da nave superior do Mercado de Queluz, visando a instalação da Loja do Cidadão, a autarquia sintrense pretende, por um lado, dar resposta à necessidade de centralização de serviços públicos e, por outro, proceder à requalificação do equipamento municipal, que

mantém o uso de mercado no piso térreo, já anteriormente remodelado.

Para melhor responder às necessidades do novo equipamento, o projeto contempla a ampliação do interior da nave superior, com a criação de uma zona para copa de apoio aos funcionários e uma antecâmara de acesso, uma construção totalmente nova, de carácter ligeiro, recorrendo a estruturas metálicas e elementos transparentes de vidro. A luminosidade natural será, ainda, uma das imagens de marca da futura Loja do Cidadão de Queluz.

Fonte: SMAS Sintra

## Câmara de Sintra investe mais de 2 milhões para construção do Multiusos de Fitares

A Câmara Municipal de Sintra aprovou a abertura de um concurso público para a construção do Multiusos de Fitares, pelo valor de 2 milhões e 622 mil euros.

A empreitada refere-se à construção, de raiz, de um edifício multiusos em Fitares, na freguesia de Rio de Mouro, com 2 pisos e implantado num lote com cerca de 6.800 m<sup>2</sup>, sendo que a sua área total de construção será de 1.034 m<sup>2</sup> (incluindo zonas técnicas).

Para o presidente da autarquia de Sintra, Basílio Horta, este investimento é “resultado da nossa estratégia em continuar a priorizar a cultura em Sintra, além de promover uma política de descentralização e de proximidade que se pretende que abranja todo o território”.

Este edifício, com uma lotação prevista até 270 lugares, pretende ter um carácter polivalente e permitir a realização de eventos de várias naturezas tais como espetáculos,

conferências, exposições e outras atividades coletivas, constituindo um contributo importante para aumentar a oferta cultural nesta freguesia.

O edifício será constituído no R/C por um foyer que integra a receção com zona para bengaleiro, pequena cafetaria, instalações sanitárias e acesso à cabine de som. O foyer tem acesso direto à sala multiusos onde decorrerão todos os espetáculos e atividades. Do outro lado da

sala multiusos existe a área destinada aos artistas com acessos independentes a partir do exterior. Essa zona é constituída por camarins masculinos e femininos incluindo instalações sanitárias, zonas de arrumos de material de cena e posto de socorro. O 1º piso é constituído apenas por áreas técnicas interditas ao público.

Fonte: CMS

JORNAL DE SINTRA

Uma presença desde 1934 nos acontecimentos que fazem história